

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Leão. Nossa humanidade enxerga perigos em tudo que está além de seu domínio, tudo que, potencialmente, desafia a sagrada obediência que com tanto esforço cultivava ao longo do tempo, em nome de "ser alguém" na civilização, sem atentar ao fato de que, quanto mais obediente é, mais distante se torna o objetivo de "ser alguém". Nossa humanidade enxergou o Anticristo quando Elvis requebrou a pélvis dançando ao som de suas músicas, também profetizou o fim do mundo quando o ácido lisérgico começou a ampliar a percepção da realidade, e agora pensa o mesmo com o advento do entretenimento sem limites que as telas de computadores e celulares oferecem. Provado está que quanto mais nossa humanidade tenta proibir o que já existe, mais nossa humanidade se sente atraída pelo que é proibido.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Com um ambiente devidamente organizado, você recuperará o fio de meada que andou se perdendo no meio da bagunça. A ordem facilitará a percepção de tudo que é realmente importante, e também do que deve ser posto de lado.

TOURO
21/04 a 20/05

Há horas, como agora, em que é mais importante manter o jogo em marcha do que tentar marcar algum gol ou levar vantagem. O jogo é mais importante do que a possível vitória ou derrota. O jogo é a alma do negócio.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Contribua para sua própria segurança e conforto tomando atitudes que privilegiem esses estados, procurando se desviar o mínimo possível desse roteiro e, também, cuidando para não se distrair com assuntos aleatórios.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Tome a iniciativa de fazer acontecer o que você pretende, porque se ficar esperando por uma oportunidade ou que as coisas melhorem, então perderá essa brecha que se apresenta agora, só aproveitável tomando a iniciativa.

LEÃO
22/07 a 22/08

Melhor não deixar transparecer suas intenções nem muito menos o que você pretende fazer para as assegurar. Deixe que as pessoas, inclusive as próximas, só saibam de seus movimentos depois de terem sido iniciados.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure transmitir suas ideias com clareza, porque neste momento há pessoas que as compreenderão e ajudarão você a colocar em prática o que, de outra maneira, continuaria sendo apenas uma teoria. Hora de praticar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os perigos do caminho não hão de pesar demais na sua consciência, porque, você verá, em grande parte são produto de argumentações abstratas e inconsistentes, que só servem para deixar sua alma tensa e nervosa. Melhor não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar de toda a insegurança que você não confessa a ninguém, para não parecer que sua posição é frágil, você verá que, abrindo o jogo, as coisas fluirão com mais facilidade do que ficar escondendo o jogo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A complexidade do cenário continuará parecendo impossível de resolver na mesma medida em que você ficar pensando sem fazer nada útil e prático a respeito. Pensar é bom, mas neste caso não ajuda e também atrapalha.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você verá que é melhor cooperar do que competir, porém, para que isso se torne a nota dominante dos relacionamentos, você terá de combater o reflexo automático de competir com quem parece avançar mais que você.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é quando você precisa se concentrar em fazer ordem, porque se tudo continuar bagunçado você perderá de vista as oportunidades que a vida tem para lhe oferecer. A ordem dá trabalho, mas prepara o terreno do destino.

PEIXES
20/02 a 20/03

O que você deseja não está fora do seu alcance, mas precisa de ordem para ser realizado. Não se trata de ter mais ou menos recursos, mas de haver um planejamento que faça caber tudo no tempo tudo que você deseja.

CINEMA

Contra a morte?

» RICARDO DAEHN

"Augustina tem câncer!" — com esta frase, dita durante um espetáculo televisivo, qualquer fã de Pedro Almodóvar lembra de uma cena forte de *Volter* (2006). E é, a partir da mesma doença, que acomete Martha (Tilda Swinton), na região cervical, que a personagem de *O quarto ao lado* começa a se desprender da vida, recusando o promissor tratamento experimental. "Uma das coisas que este (novo) filme retrata é a autodeterminação, alguém que decide absolutamente tomar sua vida, sua existência e sua morte em suas próprias mãos", já defendeu Swinton, quanto ao drama que, derivado de Sigrid Nunez (autora do romance sobre empatia *O que você está enfrentando*), rendeu a Almodóvar o Leão de Ouro no último Festival de Veneza, depois de 18 minutos de aplausos, passada a projeção do longa (a estreia dele em inglês) naquele evento.



Martha e Ingrid, personagens do novo filme de Almodóvar

"Raramente, vemos uma história sobre amizade feminina, e especialmente amigas mais velhas. Não sei se há outro cineasta no mundo que faria isso", comentou, à época do festival, Julianne Moore, atriz na outra ponta do enredo. No filme, ela dá vida a Ingrid — recrutada para acompanhar Martha na decisão de encerrar a sofrida vida. "Cada um deve se manifestar e reagir à sua maneira, deve ter a coragem de dizer basta ao negacionismo", defendeu Almodóvar, perto da premiação, palco para, no 23º longa criado, sair em defesa pela eutanásia "no mundo todo". Tema caro a Almodóvar, a maternidade desajustada de *Julietta* (2016) e *Mães paralelas* (2021) reaparecem aqui, com a figura de Michelle, uma filha distanciada de Martha.

Trazendo à tona *Os vivos e os mortos* (filme de John Huston baseado na literatura de James Joyce), Almodóvar avança na dissolução da solidez do mundo e de uma ação branda da natureza frente aos viventes e

aos que habitam cemitérios. Em tempos de reconsiderações dos humanos com o meio ambiente, o cineasta expõe absurdos e calamidades, a partir da ação de Damian (John Turturro), dono da voz de palestras alarmistas que tratam da sobrevivência entre o neoliberalismo e o crescimento da ultra-direita. Damian fez parte do passado em comum das amigas que, na Nova York oitentista, viram de tudo "acontecer à noite".

Pouca presença masculina é sentida, na trama em que, com filhas em Madri, Nova York e Nova Jersey, a dupla central — longe do contexto à la Bergman, em *Persona* — se isola, num ambiente campestre. A "decisão livre" pregada, em Almodóvar, pela visão de uma personagem extremamente autodeterminada acopla imagens fortes como o do afrente à morte (frente ao enfrentamento de um incêndio) e a tentativa de incriminação de uma testemunha de suicídio assistido. A relativização da "vitória" frente a um câncer e a incomum inclinação a um plácido autoextermínio, seguramente, rendem o debate que, desde sempre, colocam Almodóvar como um controvertido criador que visualmente segue impressionando como no raro (talvez pioneiro) uso de fade (pontuação entre uma cena e outra) na cor creme, a léguas do corriqueiro preto que domina este efeito.

CRUZADAS

Falta de cuidado; negligência	Título obtido na pós-graduação lato sensu (Educ.)	Creme de leite		Mau humor; irritação	Instrumento do fisiculturista		Standard (?), empresa petrolífera dos Rockefeller	Praia de águas mornas e corais em Ipojuca (PE)
		Milionário que patrocina artistas						"Programa", em PAC
					(?) assim: por exemplo (gíria)			
Apreciador do belo		Suprimir; cortar						
Administre		Rato, em inglês						
				Profissão de Renato Sorriso (RJ)	Desabar		Forma da viga	
Jagunço como Corisco (Hist.)							"Band on the (?)", álbum de Paul McCartney (1973)	
				Ampère (símbolo)			Utilidades Domésticas (sigla)	
Mini-harpa		Substância anti-frizz dos cabelos					Como Hebe Camargo iniciou a carreira	
Gripe, em inglês								
				Junta "Contra", em "antiácido"	Verbal (?), línguas: maledicentes			Prendem o elevador à roldana
Time de futebol de Kiev (Ucrânia)							(?) artístico, tipo de pintura	
Fabuloso		Avis (?): pessoa difícil de encontrar		Age como Silvério dos Reis	Pedra do advogado			
Ave da família do papagaio					Milho, em inglês			
							Filho, em inglês	
Autorização para agir livremente	Dar (?), luz: parir		Theodore Roosevelt, estadista dos EUA	Qualquer bebida espirituosa (p. ext.)	Explosivo usual em desenhos animados			Estado natal de Fagner (sigla)
Bonecos manipulados pelo titereiro								

BANCO 3/fiu — oll — rat — run — son. 4/corn — rara. b/dinamo — esteta. 7/haltere. 11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	M	A	R	T	E	L	O	P	I
S	A	L	H	A	U	S	A	R	
P	R	O	V	I	S	O	R	I	A
G	A	E	C	O	A	M			
X	E	R	I	F	E	S	I		
M	L	L	L	O	P	E			
D	E	C	O	R	A	T	I	V	A
R	E	F	E	R	E	N	C	I	A
E	M	S	T	A	O	I			
R	M	A	V	I	S	A	M		
P	R	O	A	O	O	B	E		
P	O	R	T	A	L	M	E	N	T
A	R	R	E	B	E	N	T	A	
P	R	O	M	I	S	S	O	R	

SUDOKU DE ONTEM

7	9	1	3	5	2	8	4	6
8	3	6	9	4	1	5	7	2
2	5	4	8	6	7	3	1	9
5	7	9	6	1	8	4	2	3
4	1	2	7	3	5	6	9	8
6	8	3	4	2	9	1	5	7
1	6	5	2	9	3	7	8	4
9	4	8	1	7	6	2	3	5
3	2	7	5	8	4	9	6	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

POEMA

O vento no areal só parece estar passando eu sou o interior de sua presença

Thomas Albornoz Neves

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					4	6		
2	1						7	3
3						8	2	
7								
		3	9		5		1	
					2		4	
9			2		7			
		6	1	5		7		
							9	2

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net